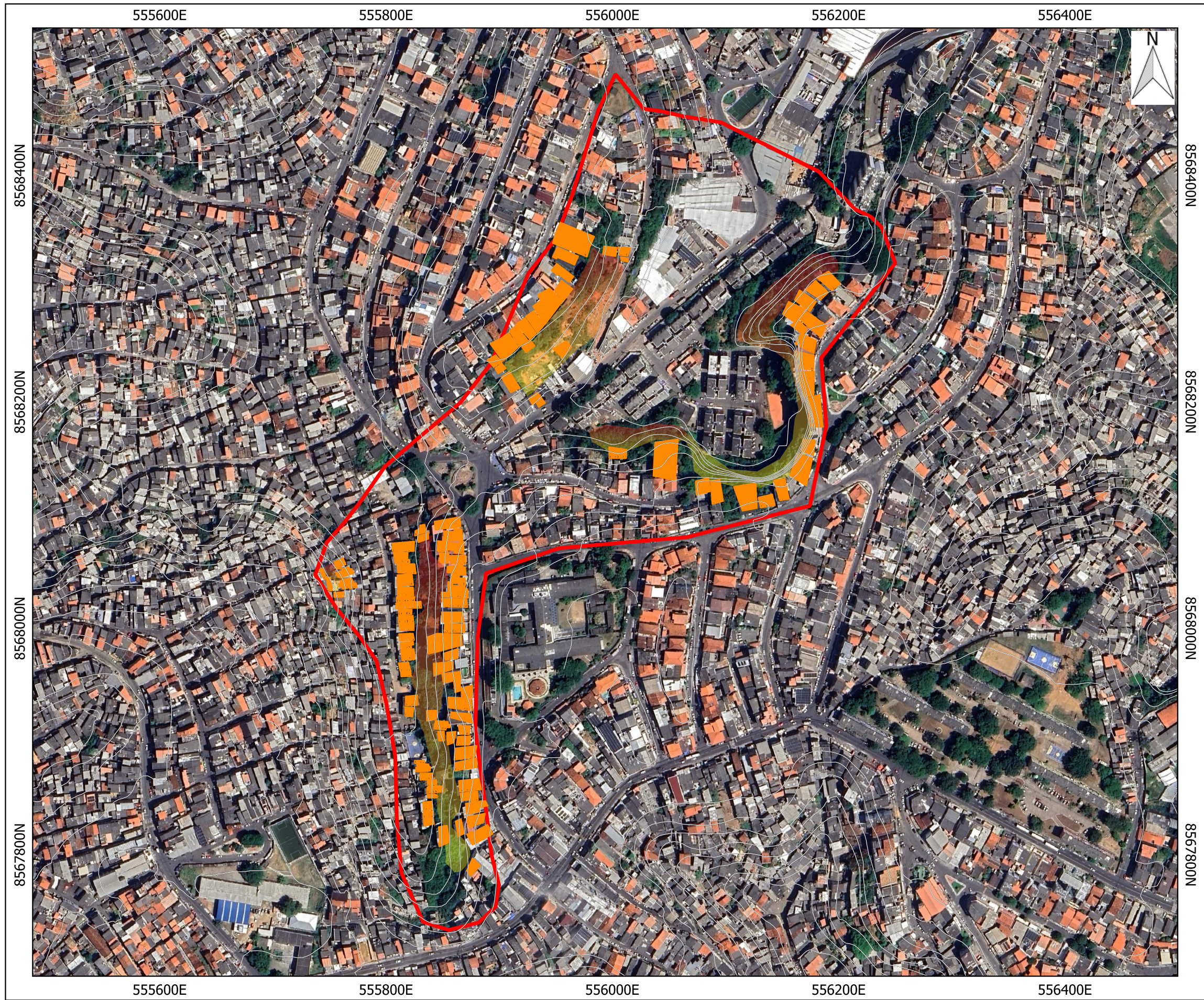


MAPA DE RISCO - VILA AIRES



Legenda

Área
Área de Risco

Risco
Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade
Deslizamento

Topografia
Curvas de Nível (5m)

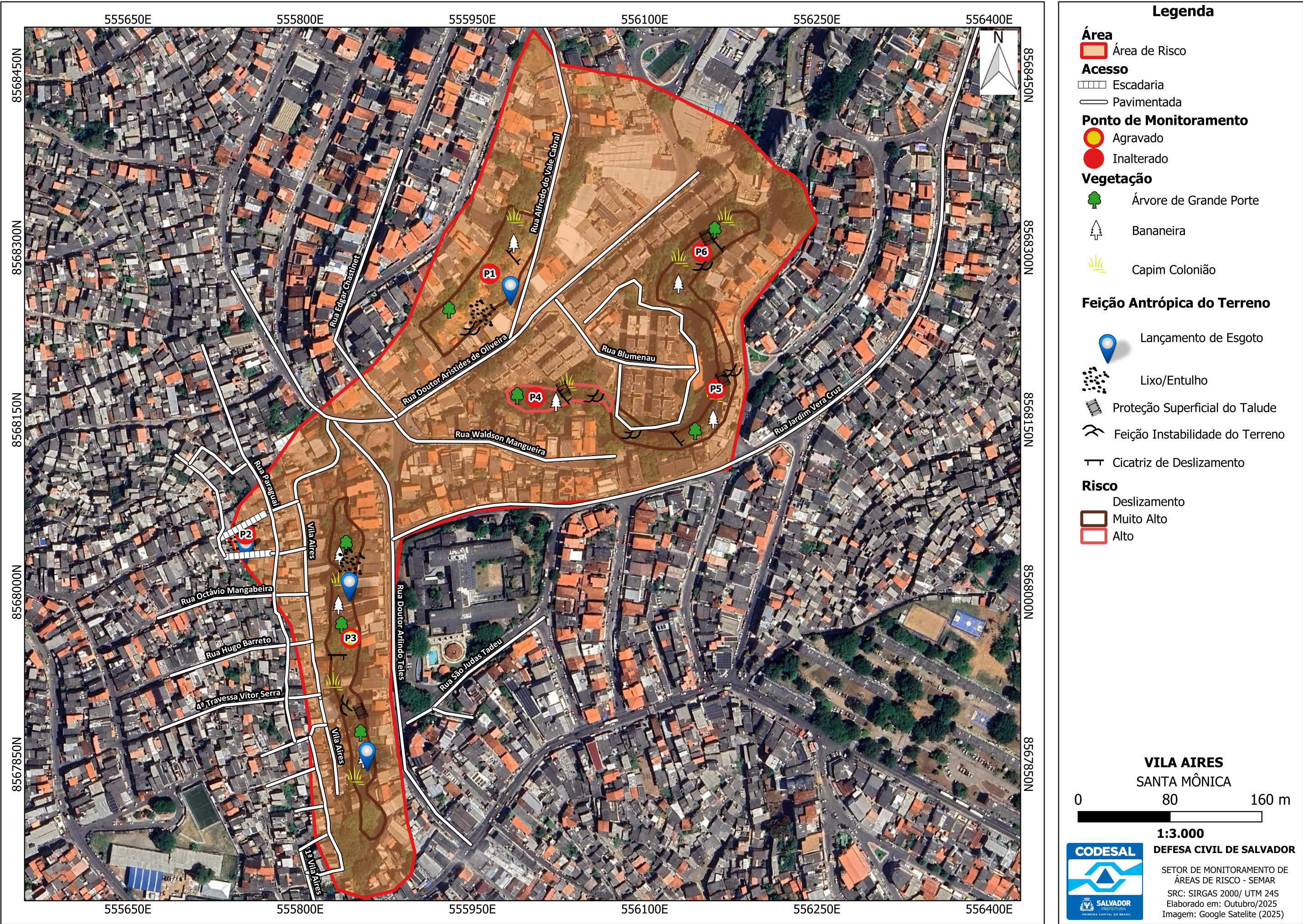
VILA AIRES
SANTA MÔNICA

0 100 200 m
1:3.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - VILA AIRES



MAPA DIAGNÓSTICO - VILA AIRES



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Vila Aires	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 555989 E / 8568174 N
1.3 Endereço Referência: Vila Aires	
1.4 Bairro: Santa Mônica	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: Área com 14 ha e 2,07 km de perímetro, localiza-se na porção centro este da cidade, no bairro Santa Mônica. O acesso principal é feito por meio da Av. Barros Reis, acessando a Av. General San Martín, em seguida a Rua Doutor Arlindo Teles, ingressando na poligonal pela Rua Vila Aires. A ocupação é estimada em 78,4%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de média e baixa renda.	
2.2 Geologia e Geotecnia De acordo com o PDE/2004, geotecnicamente, a área se encontra inserida no Domínios Geológico IV (Embasamento Cristalino Pré-Cambriano - Peccs). A leste da poligonal há um afloramento de rocha sã e verticalizado. O conjunto de ações desencadeado pela ocupação do espaço (desmatamento, recorte do terreno, esgotamento inadequado, entre outras), vem contribuindo de forma decisiva para rebaixar o nível de estabilidade.	
2.3 Drenagem A área não possui drenagem natural. Com relação à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área. A microdrenagem, além de contemplar apenas 23% da área, está restrita às vias principais, apresentando-se ineficiente no interior da poligonal.	
3. DIAGNÓSTICO	
Os pontos críticos identificados apresentam eventos de deslizamento, tendo como principais causas corte de talude em 90º graus, ações antrópicas como lançamento de águas servidas nas encostas e feições de instabilidade. A área de pedreira na rua Blumenau onde há água percolando as estruturas da rocha ocasionam em diversos setores blocos rochosos desconfinados. Desde o monitoramento a área apresenta um quadro agravado, diante dos novos deslizamentos. Dentre os principais agravantes, podem ser citados a existência de vegetação de grande porte e o descarte inadequado de lixo e entulho e cicatrizes de deslizamento pregressas. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios referentes ao risco geológico, a área está classificada como de muito alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos.	
4. GRAU DE RISCO	
Muito Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
João Paulo; Adenilson Junior; Ariana Oliveira – Geólogos / Filipe Lobo - Eng. Civil / Michele Oliveira – Engª. Civil / Hugo Flávio - Chefe do Setor/ Kauan Santanta e Luccas Leon - Estagiários	

Legenda

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Inclinação do Talude

>= 45

= 90

Geologia

Granulito Alterado

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Deslizamento

Muito Alto

Alto

0 87,5 175 m

1:3.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)